

A LEITURA PARA CRIANÇAS: AMBIENTE ESCOLAR E FAMILIAR COMO PARCEIROS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

READING FOR CHILDREN: THE SCHOOL AND FAMILY ENVIRONMENT AS PARTNERS IN CHILD DEVELOPMENT

¹FERREIRA, Tatiane Regina da Silva; SILVA, ²Jacqueline C. de Oliveira FERREIRA, ³JOROSKY, Narda H. Jorosky

^{1,2e3}Departamento de Pedagogia EAD/NEAD – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-Unifio/FEMM

RESUMO

O presente trabalho, tem por objetivo mostrar a importância de iniciar as práticas de leitura desde a tenra idade, ou seja, estimular este processo desde bebê no ambiente familiar para que tal prática se estenda na fase escolar, e de continuidade à fase adulta. A leitura abre caminhos no desenvolvimento da criança, trazendo benefícios como, concentração, memória, raciocínio, estimula a linguagem oral, e a capacidade criativa, desta forma é um fator essencial para a formação do indivíduo. O meio familiar é o ambiente propício para iniciar tal prática, a contação de história utilizando de recursos lúdicos, traz significado, leveza, leva a criança ao mundo imaginário, estimulando o desenvolvimento cognitivo, psicológico, social e cultural. Desta forma é de suma importância a compreensão do quão importante a leitura é para a formação na vida do sujeito, sendo assim este trabalho pretende enfatizar a importância do estímulo e da participação da família nos primeiros anos de vida da criança para uma contínua aprendizagem significativa no decorrer do processo escolar.

Palavras-chave: Escola; Família; Leitura.

ABSTRACT

The present work aims to show the importance of starting reading practices from a young age, that is, stimulating this process from a baby in the family environment so that this practice extends into the school phase, and continues into adulthood. Reading opens paths in the child's development, bringing benefits such as concentration, memory, reasoning, stimulates oral language, and creative capacity, thus being an essential factor in the formation of the individual. practice, storytelling using playful resources, brings meaning, lightness, takes the child to the imaginary world, stimulating cognitive, psychological, social and cultural development. formation in the subject's life, therefore this work aims to emphasize the importance of stimulation and family participation in the first years of the child's life for continued meaningful learning throughout the school process.

Keywords: Reading; Family; School.

INTRODUÇÃO

A leitura é algo de suma importância para a vida do ser humano, pois é através dela que se tem a oportunidade de vivenciar o real e o imaginário, bem como, estimular o desenvolvimento de um cérebro saudável em ação.

A educação infantil está presente na vida da criança e surge como primícia para auxiliar no desenvolvimento social, cognitivo, pessoal, na formação do sujeito para viver em sociedade. Desta forma, as práticas de leitura também fazem parte

deste processo e é primordial que seja apresentada já nos primeiros anos de vida, sendo a família o grande ponto de partida para a formação desse leitor.

Por sua vez a leitura nos proporciona uma visão ampla de mundo e oportunidades significativas de aprendizagem. A leitura se inicia no ambiente familiar de forma harmoniosa, promovendo uma aproximação entre pais e filhos e discorre pela vida escolar da criança desenvolvendo autonomia, autoconfiança e possibilitando vivências da fantasia e realidade. E é neste momento que o gosto pela leitura deve ser estimulado permitindo que a criança tenha contato com as várias formas de leitura, sempre respeitando sua idade, onde pais e escola preparam um ambiente de aprendizagem para a formação completa do indivíduo.

Desta forma, a problemática deste trabalho é: como estimular a prática de leitura e como ela pode auxiliar no desenvolvimento da criança? A prática de leitura quando estimulada desde a infância traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento infantil, dentre eles a concentração, memória, estimula a linguagem oral como também a compreensão e raciocínio. Podendo estas serem iniciadas com pequenos hábitos no ambiente familiar, como a contação de histórias, leitura em voz alta, manuseio de livros e revistas que possibilitem a criança o desejo e curiosidade pela leitura.

Desta forma o presente trabalho tem como objetivo, refletir sobre a importância do estímulo à prática de leitura para formação do indivíduo, sendo estas iniciadas primeiramente no ambiente familiar, para serem consolidadas e mediadas no ambiente escolar, garantindo desenvolvimento e aprendizagem, visto que a sociedade de hoje está em constante evolução e é primordial que as crianças possam ser preparadas e estimuladas ao mundo leitor e letrado, de modo inovador onde promovam seu desenvolvimento para um cidadão pensante e crítico. Desta forma, as práticas de leitura precisam estar presentes nestes contextos de desenvolvimento do ser humano.

DESENVOLVIMENTO

A escrita e a leitura possuem uma grande contribuição na formação da criança, influenciando-o nas diversas formas de culturas, grupos sociais e na própria vida, portanto, cabe à escola organizar, criar e adequar em sua grade curricular propostas e estratégias efetivas de leituras favoráveis à formação de leitores competentes para atuarem no contexto da vida social. Partindo dos pressupostos

que a formação integral do sujeito deve se iniciar desde a educação infantil, há uma forte relevância e cuidado com os conteúdos que precisam ser tratados nessa fase da criança para garantir uma aprendizagem significativa.

A LDB, em seu Art. 29, determina: a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (LEI DIRETRIZES E BASES 1996, Art. 29)

Desta forma, as práticas pedagógicas apresentadas na educação infantil devem ser trabalhadas de forma lúdica, levando em consideração as experiências vividas pelos alunos e estimulando-os a aprendizagens e a curiosidades por novos conteúdos e práticas que levem a formação integral do indivíduo.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) caracteriza-se como um conjunto de orientações pedagógicas que colaboram com a implantação e a prática de métodos educativos de qualidade, que visam a desenvolver e promover condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças frequentadoras das instituições de educação infantil. (Buchwitz, 2016)

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os objetivos de aprendizagem para a Educação Infantil são apresentados por “campos de experiências” potencializando as relações das crianças com múltiplas linguagens e conhecimentos de forma interdisciplinar. São cinco campos de experiência que orientam a prática pedagógica nessa etapa da educação. Esses campos são:

1. O eu, o outro e o nós: Este campo explora o desenvolvimento da identidade e da socialização das crianças. Ele abrange temas como a construção da autoimagem, a interação social, a compreensão das diferenças e semelhanças entre indivíduos e a formação de vínculos e respeito pelo outro.
2. Corpo, gestos e movimentos: Foca na expressão e no desenvolvimento físico das crianças. Inclui atividades que envolvem o movimento, a coordenação motora, a consciência corporal e a expressão por meio de gestos e dança. Esse campo ajuda as crianças a explorarem seu corpo e suas capacidades motoras.
3. Escuta, fala, leitura e escrita: Este campo aborda o desenvolvimento da linguagem e das habilidades comunicativas. Inclui a promoção da fala, da escuta ativa, da leitura e da escrita. O objetivo é estimular a expressão verbal e não verbal, bem como a compreensão e produção de textos e histórias.

4. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Envolve a percepção e a compreensão do mundo ao redor. As crianças exploram conceitos matemáticos e espaciais, como quantidades, formas, tamanhos, distâncias e relações temporais. Esse campo também inclui a exploração de transformações e mudanças nos ambientes e nas situações.
5. Natureza e sociedade: Foca na interação das crianças com o ambiente natural e social. Inclui o conhecimento sobre a natureza, o meio ambiente, a cultura e a sociedade. As crianças aprendem sobre o mundo natural, a importância da preservação ambiental e a diversidade cultural e social.

Esses campos de experiência são projetados para serem integrados e interdependentes, promovendo uma abordagem holística e interdisciplinar da aprendizagem na Educação Infantil.

Desta forma, tão importante quanto os demais conteúdos pedagógicos propostos na etapa da educação infantil, as práticas de leitura estão presentes e devem ser apresentadas de forma leve, lúdica, prazerosa e que possibilitem aprendizagens significativas para a criança, considerando o meio familiar em que vivem e a forma como expressam suas emoções e curiosidades.

Entretanto o desenvolvimento da criança trata se de um trabalho conjunto entre família escola e sociedade e deve levar em consideração o meio em que vivem, suas peculiaridades, a forma como constroem conhecimentos, interagem e manifestam desejos e curiosidades na sua visão de mundo. Diante de um cenário de avanços e progressos na visão da legislação nacional, a educação de uma forma geral vem ganhando êxito priorizando a criança em sua formação integral na garantia do seu direito a aprendizagem.

Com a evolução do ser humano e a busca por inovações constantes visando melhorias e facilidades para viver, a importância da linguagem de se comunicar e estar apto a todos os gêneros de leitura tem sido de grande importância e necessária para a formação do indivíduo, desta forma percebe-se a necessidade de iniciar a prática de leitura com as crianças desde bebês para que haja estímulos no desenvolvimento destes, potencializando gradualmente a sua criatividade, atenção, concentração no decorrer de suas vivencias e experiências.

A leitura é uma fonte de aprendizado, desenvolvimento, lazer e diversão, pois, ler com uma criança vai além de descobrir as primeiras palavras no papel. Dessa forma através de livros e histórias desde pequenos construímos

conhecimentos sobre o mundo, as pessoas, sentimentos, saber lidar com o seu eu, com o outro e com o grupo de pessoas, desenvolvendo diversas competências que a BNCC proponha.

Estimular a leitura desde o bebê é fundamental por várias razões, pois contribui para o desenvolvimento integral da criança. Estimular sujeitos tão pequenos, deve ter como intenção, formá-los leitores de mundo e este é um grande desafio para as famílias e uma das funções primordiais da escola.

Estimular a leitura desde o início da vida não só promove habilidades cognitivas e linguísticas, mas também cria uma base sólida para o desenvolvimento emocional e social da criança. Além disso, criar um ambiente onde a leitura é valorizada e integrada ao cotidiano pode ter um impacto positivo duradouro no amor pela leitura e no sucesso acadêmico da criança.

O ambiente familiar é o primeiro lugar onde a criança terá acesso à leitura, visto que os pais são os primeiros incentivadores desta prática, pois é neste ambiente que a criança tem acesso a jornais, revistas, cadernetas, sendo inseridas na função social da leitura e o mundo letrado, de tal forma a leitura de um bom livro infantil abrirá a imaginação e conduz uma aproximação entre pais e filhos. Segundo Abramovich (1993, p.16):

Como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e compreensão de mundo (...) é ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes, como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem-estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade e tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve. (Abramovich, 1993, p.16).

A criança, por sua vez, deve ser estimulada a conhecer todos os gêneros literários, e é de suma importância a participação dos pais na escolha do material para seu filho. Esse incentivo permitirá à criança tomar gosto pela leitura e tornar-se um leitor assíduo. O incentivo de tal prática poderá acontecer de forma espontânea e leve.

A criança que tem contato com a leitura desde pequena, principalmente com a participação integral da família, agrega benefícios para seu desenvolvimento intelectual e cognitivo, como também a comunicação, conhecimento de palavras, aguça sua imaginação, criatividade assim como os sentimentos e emoções, apresentados na leitura.

De tal forma, a escola também tem seu papel significativo e de extrema importância para a formação de um leitor, visto que o ambiente escolar é o ambiente de desenvolvimento e aprendizagem, é o contato entre aluno e professor e suas trocas de experiências. Destarte, a apresentação da literatura segue como um caminho de conhecimento, de formação do indivíduo e sua inserção no mundo.

Segundo Santos (2010, p. 15) a literatura é um processo de contínuo prazer, que ajuda na formação de um ser pensante, autônomo, sensível e crítico que, ao entrar nesse processo prazeroso, se delicia com histórias e textos diversos, contribuindo assim para a construção do conhecimento e suscitando o imaginário.

Percebe-se o importante papel da escola no incentivo a leitura para a formação de leitores visto que o ambiente escolar possui em suas estruturas físicas ambientes apropriadas como a biblioteca, onde o aluno tem a disponibilidade de ter acesso a diversos livros, seja para a realização de um trabalho/pesquisa ou para a leitura espontânea.

De forma conjunta família e escola tem seu papel significativo no incentivo a prática de leitura para a formação de leitores, visto que a leitura abre caminhos da imaginação, compreensão e a capacidade do indivíduo agir e pensar com liberdade.

DISCUSSÃO

A leitura é um dos principais caminhos para a formação integral do ser humano. Por isso a importância de iniciar tal prática com as crianças desde bebês. É no ambiente familiar que deve acontecer o primeiro contato, de forma prazerosa e sem obrigatoriedade, a fim de estimular a criança a sentir o gosto pela leitura.

Neste sentido, os pais podem usar de recursos lúdicos, espaços harmoniosos que tragam conforto e segurança a criança, onde ela construa um contexto de brincadeira, diversão e exploração da imaginação através das histórias. Desta forma, a leitura em família aumenta os laços afetivos entre pais e filhos.

A literatura humaniza as pessoas pela forma que seu conteúdo está disposto e pela maneira coerente que atua na cognição humana, assim “um arranjo especial das palavras” (Candido, 2004) se organiza internamente na mente humana e juntamente com os conhecimentos prévios do leitor, que podem ser diversos, e trazem uma proposta de sentido sobre o texto lido.

Incentivar a leitura para as crianças desde pequenas, refletirá aspectos no seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, bem como, auxiliará no seu desenvolvimento durante o período escolar e por toda sua vida.

Quando a criança recebe um bom estímulo para a leitura em casa, tal prática refletirá em seu desempenho na escola. Entretanto, no ambiente escolar o professor se torna o grande incentivador e mediador do processo de aprendizagem e gosto pela leitura.

Segundo Smith (1999, p. 15), a leitura não pode ser ensinada, mas, apesar disso, os professores e outros adultos têm um papel decisivo a desempenhar e é deles a grande responsabilidade de tornar possível a aprendizagem da leitura.

O papel do professor é muito importante para a formação do sujeito, sendo este é responsável por estimular o interesse dos alunos para a leitura, desta forma precisa estar atento as suas práticas pedagógicas e ao grupo de alunos que está trabalhando, para que possa fornecer aos mesmos propostas de atividades lúdicas, com intencionalidade, que garantam seu direito de aprendizagem.

Diante da importância de estimular a leitura no ambiente escolar, fazendo que tal prática faça parte do currículo da escola, o professor deve se planejar com ações que provoquem interesse e prazer pela leitura.

Desta forma, a união da família e escola tende a promover a inserção da criança de forma prazerosa no mundo da leitura, visando o seu pleno desenvolvimento individual e conhecimento pelas formas de leitura, como uma abrangente visão de mundo ao qual está inserido).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura está presente na vida do ser humano, e este é um fator de extrema importância para o desenvolvimento da linguagem, da cultura, do conhecimento e da formação integral do indivíduo.

É importante destacar a importância do incentivo a prática de leitura em um trabalho conjunto entre família e escola. Entretanto, é no ambiente familiar que a criança deve encontrar os primeiros estímulos para ser um bom leitor, através de uma leitura prazerosa sem obrigatoriedade, vivenciando momentos de afetividade entre pais e filhos através da contação de histórias, por meio de métodos lúdicos visando a interação e diversão da criança, sendo assim preparada para o início da fase escolar.

Contudo, ao ingressar na primeira etapa da educação básica, educação infantil, a criança encontrará um mundo cheio de novidades e cabe ao professor conduzir seus alunos a conteúdos que proporcionem atividades significativas, e as práticas de leitura fazem parte deste contexto e devem ser estimuladas de formas variadas promovendo interesse e o prazer pela leitura por parte das crianças

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://www.bnc.org.br>. Acesso em: 20 nov. 2023.

BUCHWITZ, Tania Maria de Almeida. **Propostas curriculares na educação infantil** [recurso eletrônico] / Tania Maria de Almeida Buchwitz. – São Paulo, SP: Cengage, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122493> Acesso:20 nov. 2023.

CÂNDIDO, Antônio. O direito a Literatura. In: CÂNDIDO, Antônio. **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2004, p. 169 – 191.

COSTA, Cláudia Borges da; COSTA, Joice Emanuele da; MIGUEL, Eliana Alves; Silva, Cleusmária Pereira da; Queiros, Cláudia Regina. A importância da Leitura na Educação infantil. **Revista Científica Semana Acadêmica** https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importancia_da_leitura_na_ed_infantil.pdf Acesso: 22 nov 2023.

COSTA, Tereza Cristina de Oliveira. Et al. A importância da leitura na Educação Infantil: MalaViajante. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 12, Vol. 08, pp. 173-180. Dezembro de 2020. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/mala-viajante>. Acesso:22 nov 2023.

ROBERTO, Michele Aparecida da Rocha; SANTIAGO, Gilberto da Silva; FERREIRA, Geraldo Generoso. A leitura na Educação Infantil: uma prática plural. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 40, 20 de outubro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/40/a-leitura-na-educacao-infantil-uma-pratica-plural>. Acesso: 25 nov 2023.